

Ofício Circular n.º 154/2017 – **GAB/SEDUC**
Recife, 26 de maio de 2017.

Senhores

GESTORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RECIFE

Considerando as medidas de prevenção e controle da gripe, encaminhadas pela Secretaria de Saúde, bem como o fato de que a prevenção é a melhor maneira de combater às doenças, encaminhamos para as Creches e demais Unidades de Ensino do Município informe sobre as medidas de prevenção e controle à gripe, a fim de promover ampla divulgação junto à comunidade escolar.

Na oportunidade, apresentamos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

ROSSANA ALBUQUERQUE

Diretora Executiva de Gestão da Rede
Secretaria de Educação



PREFEITURA DO
RECIFE
SECRETARIA DE SAÚDE

INFORME PARA GESTORES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Assunto: Medidas de prevenção e controle da gripe para as creches, pré-escolas e demais instituições de ensino

A Síndrome Gripal é causada por vários tipos de vírus. Manifesta-se de forma aguda, com duração máxima de 5 dias e apresenta como principais sintomas: febre, tosse e/ou dor de garganta. A gripe, causada pelo vírus da Influenza, é transmitida de pessoa a pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

Se a pessoa estiver com febre, tosse e apresentar dificuldade respiratória, deve procurar seu médico ou a unidade de saúde mais próxima para avaliação e orientações.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA SINDROME GRIPAL – INCLUINDO A GRIPE

- Lavar as mãos com água e sabão frequentemente (principalmente antes de consumir algum alimento, tocar os olhos, nariz ou boca e após tossir, espirrar e/ou usar o banheiro);
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável e após o uso descartá-lo em lixeiras. Na ausência do lenço usar o ombro ou antebraço interno como barreira;
- Não compartilhar alimentos, copos, garrafas, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Manter os ambientes ventilados, com portas e janelas abertas para favorecer a circulação de ar;
- Abrir portas e janelas antes do início das aulas e ao final das atividades para favorecer a renovação do ar e a entrada de luz solar;
- Pessoas com gripe/resfriado devem evitar ambientes fechados e aglomerados, assim como contato direto com outras pessoas (abraço, beijo, apertos de mão, etc.);
- Evitar sair de casa durante o período de transmissão da doença. Em adultos, este período dura, em média, até 5 dias após o início dos sintomas e em crianças pode durar, em média, 10 dias;
- Não usar medicamentos sem orientação médica. A automedicação pode ser prejudicial à saúde;
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

CUIDADOS EM CRECHES OU PRÉ-ESCOLAS

- Disponibilizar antissépticos à base de álcool em gel a 70% para uso frequente;
- Reforçar junto aos educadores, cuidadores e crianças a necessidade de lavar as mãos e os brinquedos com água e sabão com frequência;
- Orientar os educadores e cuidadores a lavagem das mãos após contato com secreções nasais e orais das crianças, principalmente quando estiverem com suspeita de gripe ou resfriado;
- Orientar os educadores e cuidadores quanto à lavagem das mãos antes e após a troca de fraldas das crianças;
- Orientar os cuidadores a observar crianças com tosse, febre e dor de garganta, a fim de recomendar aos pais e/ou responsáveis a sua permanência em casa, no sentido de evitar a transmissão da doença;
- Notificar a Secretaria de Saúde do Recife caso observe um aumento no número de crianças doentes ou faltosas devido à gripe, utilizando o número da ouvidoria: 08002811520.

Recife, 20 de abril de 2017

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de tratamento de Influenza. 2015
http://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/RESP/pdf/INFLU15_PROTOCOLO_ATUALIZADO.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images>